



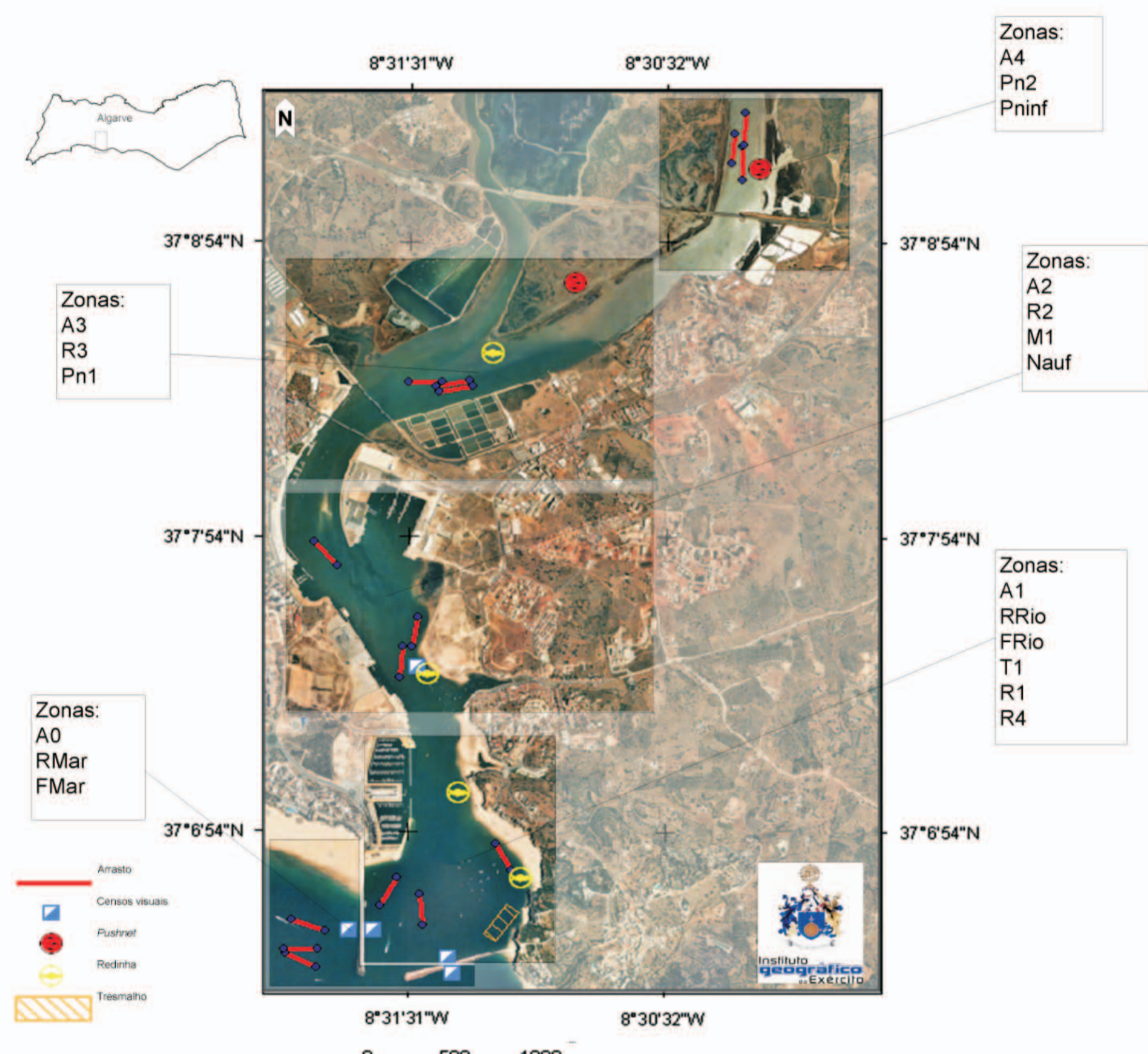
# VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE GRUPOS FUNCIONAIS DE PEIXES NO ESTUÁRIO DO RIO ARADE

Gonçalves, J.M.S.\*, Veiga, P., Machado, D., Bentes, L., Monteiro, P., Coelho, R., Ruano, M., Ribeiro, J., Oliveira, F., Erzini, K.

\*Centro de Ciências do Mar, CCMAR, Universidade do Algarve - FCMA, Campus de Gambelas, 8005-139 Faro, Portugal [tel: +351 289 800 900, fax: +351 289 800 069, e-mail: jgoncal@ualg.pt]

## O estuário do Arade é o segundo maior estuário do Algarve, situado perto das povoações de Portimão e Ferragudo

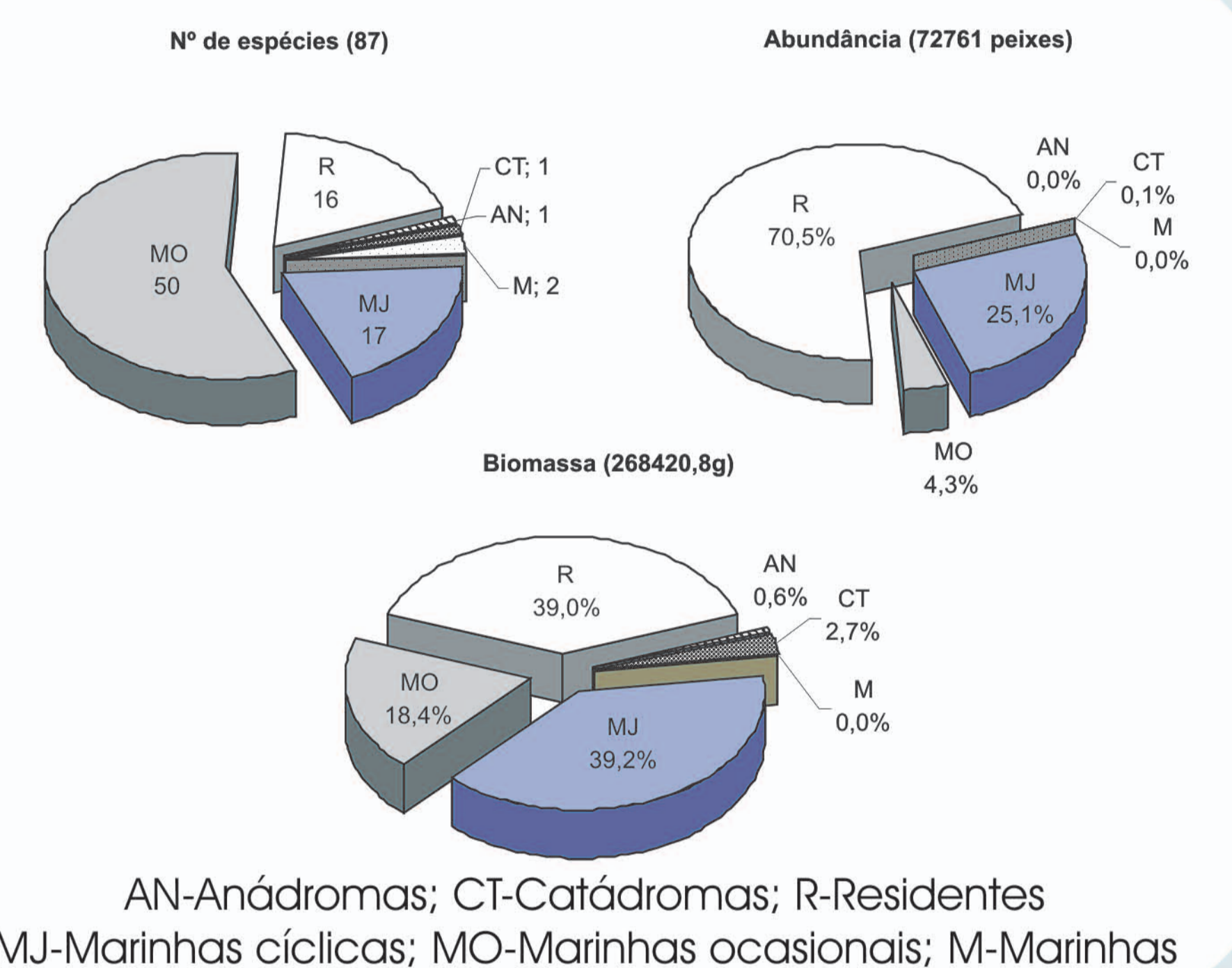
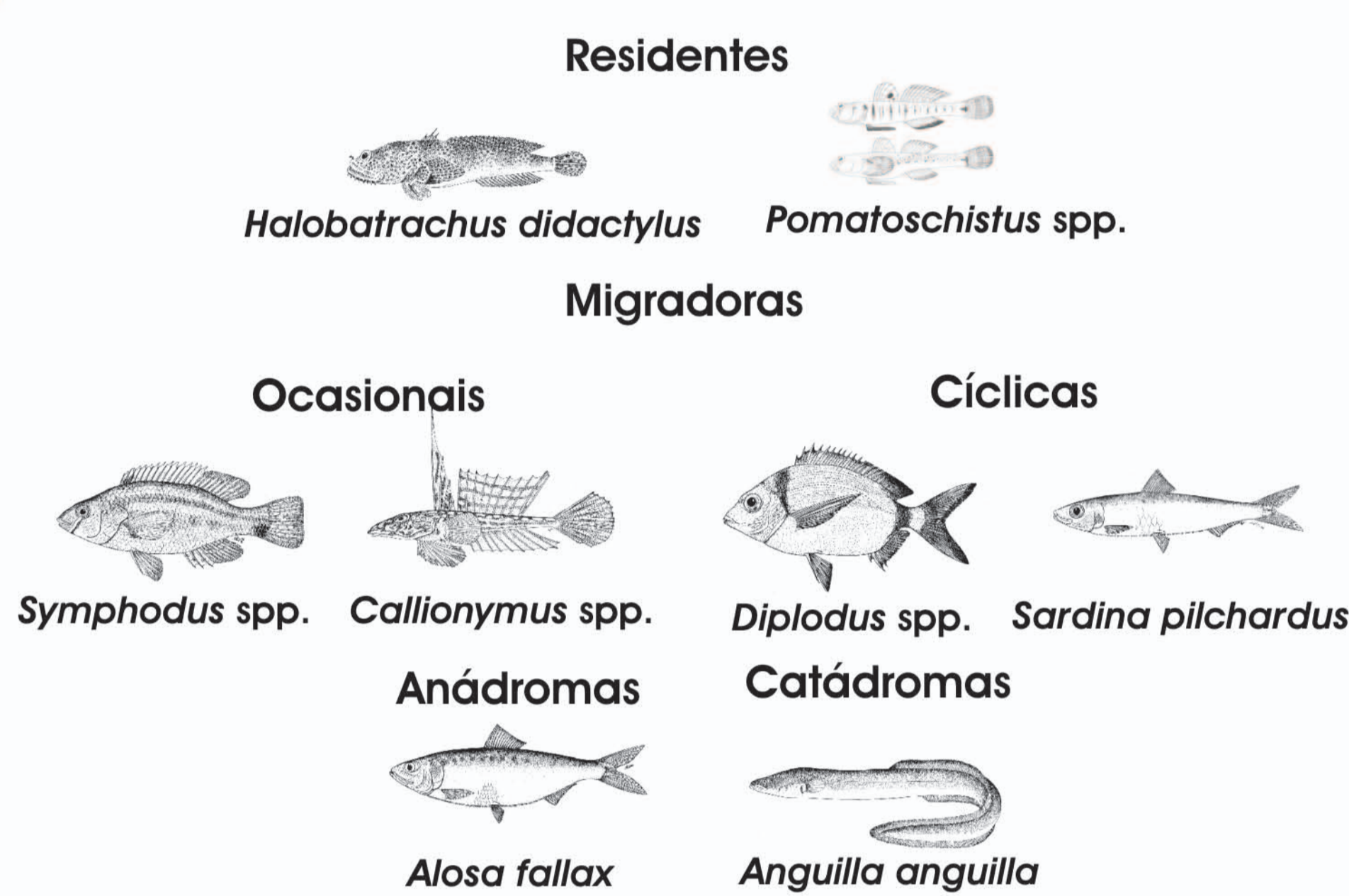
As comunidades piscícolas deste estuário foram estudadas mensalmente entre Fevereiro de 2004 e Abril de 2005, utilizando vários métodos de amostragem, com o intuito de conhecer a utilização que fazem do ecossistema, tanto a nível temporal como espacial.



Mapa georeferenciado dos locais amostrados no estuário do Rio Arade. (Ortofotocartas do Instituto Geográfico do Exército).

### Foram inventariadas um total de 101 espécies (35 famílias).

O grupo funcional mais representativo foi o das **espécies migradoras ocasionais** (e.g. *Callionymus* spp. e *Symphodus* spp.), com 50 espécies registadas. As **espécies residentes** (e.g. *Halobatrachus didactylus* e *Pomatoschistus* spp.) dominaram em número, representando 70,5% do total de indivíduos capturados. Em termos de biomassa, a dominância foi partilhada pelos grupos das **espécies migradoras ocasionais e residentes**, com percentagens do peso total das capturas de 39,2% e 39,0%, respectivamente.



AN-Anádromas; CT-Catádromas; R-Residentes MJ-Marinhas cíclicas; MO-Marinhas ocasionais; M-Marinhas

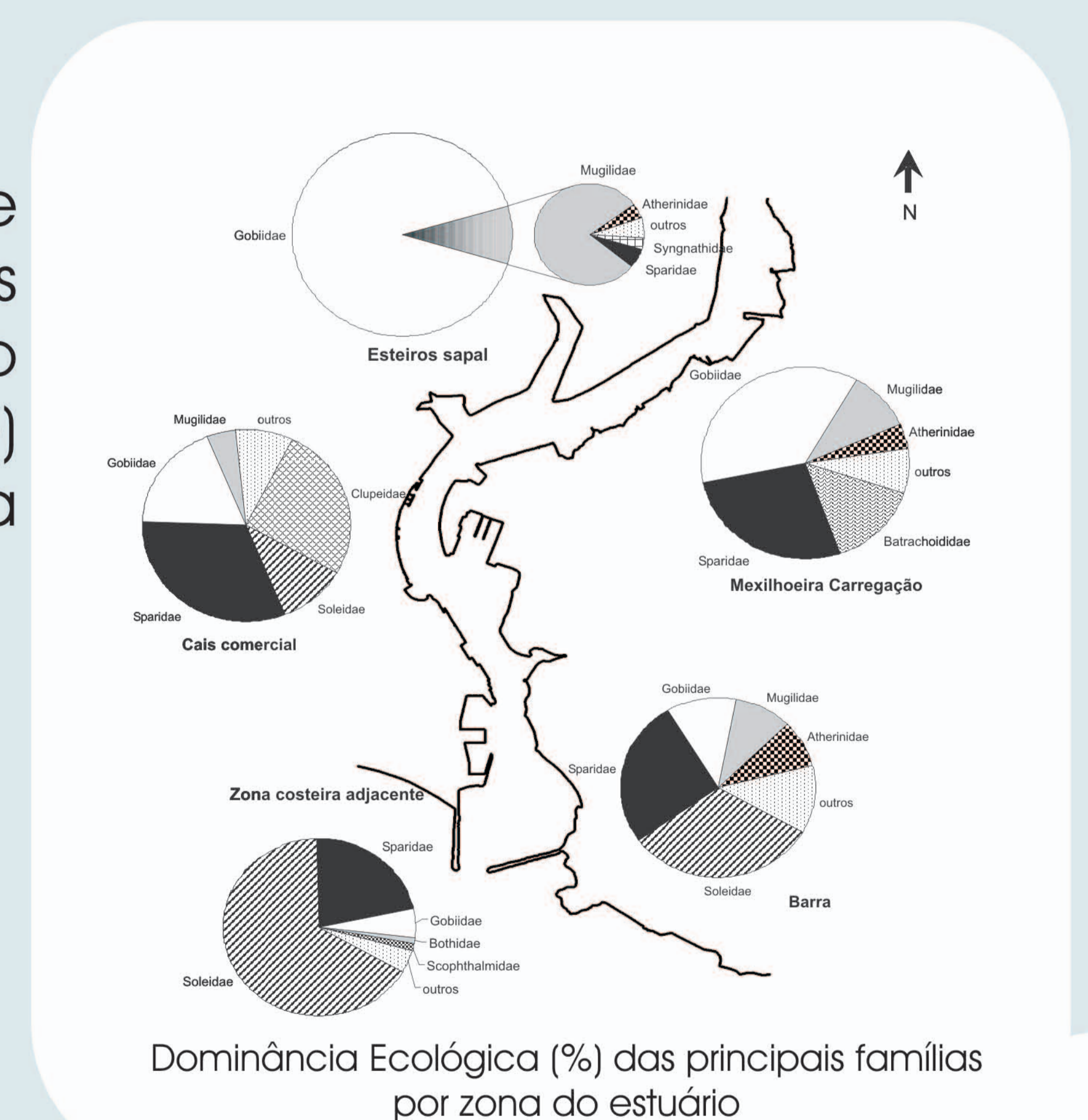
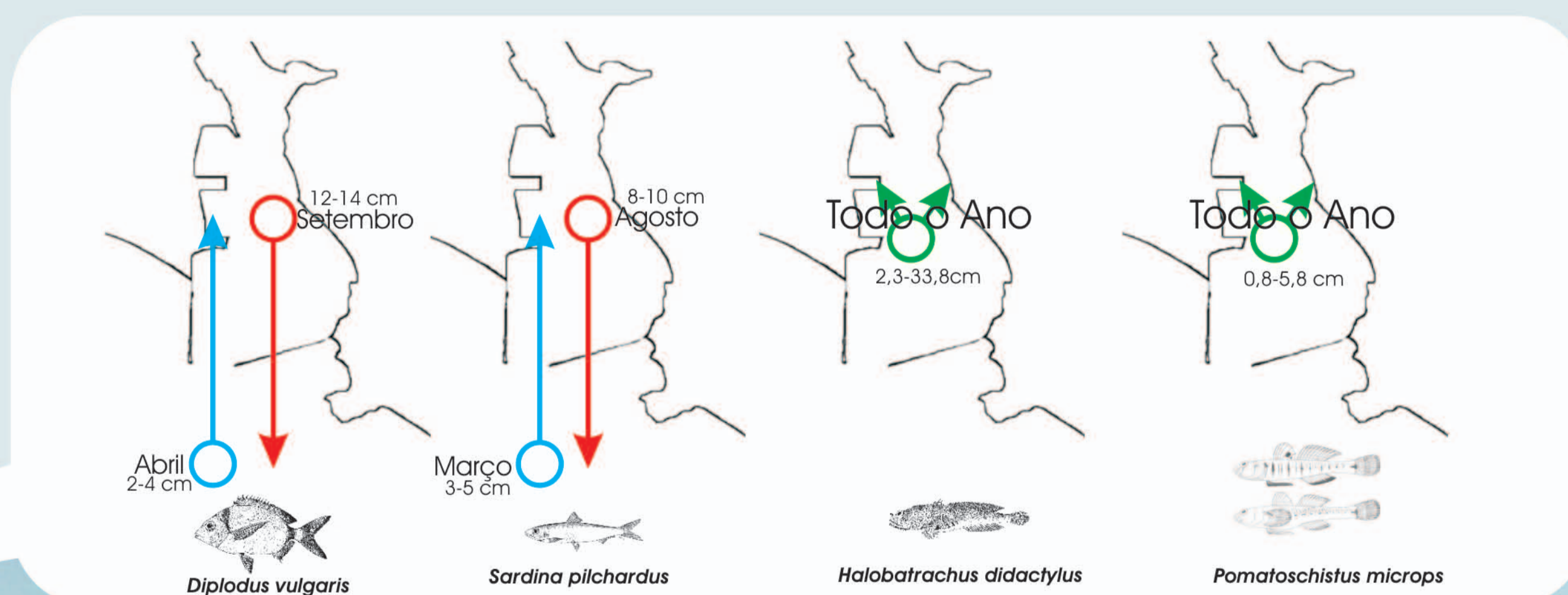
As **espécies migradoras cíclicas** (e.g. *Sardina pilchardus* e *Diplodus* spp.), que na sua maioria possuem interesse comercial, constituem também um dos mais importantes grupos deste estuário.

Dentro do grupo das espécies anádromas, apenas foram capturados cinco savelhas (*Alosa fallax*) e nenhum sável (*Alosa alosa*) vindo estes resultados reforçar e comprovar a grave situação em que as populações destas espécie se encontram nas nossas águas, razão pela qual são consideradas **espécies vulneráveis**.

A enguia (*Anguilla anguilla*) foi a única espécie catádroma capturada, apesar de em números claramente superiores aos da savelha (59 indivíduos).

## A distribuição e utilização do estuário não foram uniformes.

As **espécies migradoras ocasionais** parecem utilizar, essencialmente, a parte jusante do estuário, e com uma maior intensidade na altura do Verão, enquanto as residentes ocorrem maioritariamente na parte intermédia e montante da área estudada, ao longo de todo o ano. As **espécies migradoras cíclicas** (que utilizam o estuário como viveiro) utilizam principalmente a zona jusante e intermédia, atingindo elevadas densidades na Primavera e no Verão, altura em que se dá o início do seu recrutamento no estuário.



O estuário do Arade, que alberga uma vasta comunidade de espécies de peixes, tem uma grande importância, tanto ecológica como económica, uma vez serve de viveiro para juvenis de muitas espécies de interesse comercial, e acolhe também várias espécies com estatuto de conservação.